

VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A

SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



VOLUME 2

ATUALIDADES SOBRE A

SAÚDE

ORGANIZADOR:

TÚLIO PAULO ALVES DA SILVA

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

ATUALIDADES SOBRE A SAÚDE

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador

Me. Túlio Paulo Alves da Silva

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

A886 Atualidades sobre a saúde : volume 2 [recurso eletrônico]
/ organizador Túlio Paulo Alves da Silva. — 1. ed. —
Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5854-858-4
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4

1. Educação - Brasil. 2. Sistemas de ensino - Brasil.
3. Educação e Estado - Brasil. 4. Reforma do ensino -
Brasil. I. Sousa Francisco das Chagas de Loiola. II.
Título.

CDD23: 613

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O livro Atualidades Sobre a Saúde é uma coletânea de capítulos realizados por profissionais da área da saúde, das mais diferentes regiões do Brasil, que relatam suas pesquisas sobre os problemas da saúde que são tendências no momento em que vivemos. Este é o segundo volume e contém 34 capítulos.

Dentre os principais temas abordados podemos citar a Educação em Saúde; as Equipes Multiprofissionais em Saúde; a Saúde da Mulher; a Saúde do Idoso; a Saúde Física e Mental; a Pandemia de Covid-19; a Saúde Ocupacional e as Doenças Transmissíveis. Desta forma, desejo a todos uma excelente leitura!

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 4, intitulado “AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM?”.

O organizador

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....18

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ADOLESCENTE ESCOLARES: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

Antonia Tainá Bezerra Castro

Heryca Laiz Linhares Balica

Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/18-28

CAPÍTULO 2.....29

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE FÍSICA E MENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA GUIMARÃES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz da Silva

Alrivânia Moura Guimarães

Ana Clara de Souza Rêgo

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Letícia Emilly da Silva Moraes

Lívia Natany Sousa Moraes

Ianara Saraiva Brasil

Harlan Azevedo Fernandes Gadêlha

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/29-38

CAPÍTULO 3.....39

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE ALGUMAS COMUNIDADES DE CÁCERES - MT

Maria Monique Garcia Vale

Eva Couto Garcia

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/39-44

CAPÍTULO 4.....45

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE A HANSENÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Carla Andréa Silva Souza

Tacyla Geyce Freire Muniz Januário

Alécia Hercídia Araújo

Kleyton Pereira de Lima

Emille Sampaio Ferreira

Karine Nascimento da Silva

Ana Raiane Alencar Tranquilino

Melina Even Silva da Costa

Janayle kellen Duarte de Sales

Sabrina Alaide Amorim Alves

Maria do Socorro Vieira Lopes

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/45-55

CAPÍTULO 5.....56

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E O PACIENTE HIPERTENSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Évelyn Lima e Lima

Ilka Kassandra P. Belfort

Sally Cristina Moutinho Monteiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/56-64

CAPÍTULO 6.....65

IDENTIDADE PROFISSIONAL DE RESIDENTES MÉDICOS: UM ESTUDO DE CASO

Adriane Vieira

João Paulo de Carvalho

João Antônio Deconto

Selme Silqueira de Mattos

Karla Rona da Silva

Fátima Ferreira Roquete

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/65-75

CAPÍTULO 7.....	76
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DURANTE INTERNAÇÃO DE PACIENTE COM CÂNCER COLORRETAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Carla Walburga da Silva Braga	
Ivanilda Alexandre da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/76-82	
CAPÍTULO 8.....	83
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO AMBIENTE HOSPITALAR E CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Raquel de Melo Pastor	
Hanna Cabral Barbosa	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/83-94	
CAPÍTULO 9.....	95
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL DE GESTANTES ADOLESCENTES	
Gleidison Andrade Costa	
Denise Frazão De Amorim	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/95-108	
CAPÍTULO 10.....	109
PANDEMIA DA COVID-19: FATORES DE RISCO PARA A SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Maria Lucilândia de Sousa	
Nadilânia Oliveira da Silva	
Camila da Silva Pereira	
Ana Karoline de Almeida Lima	
Virlene Galdino de Freitas	
Isabella Lins da Silva	
Cícero Damon Carvalho de Alencar	
Antônia Thamara Ferreira dos Santos	

Viviane de Oliveira Cavalcante
Vivian de Oliveira Cavalcante
Ana Raiane Alencar Tranquilino
Rosely Leyliane dos Santos

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/109-118

CAPÍTULO 11.....119

AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE NA GRANDE VITÓRIA

Leticia Colodetti Zanandréa
Loriani Perin
Rafael Leite Aguilar
Daniel Leite Aguilar
Sibia Soraya Marcondes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/119-130

CAPÍTULO 12.....131

UMA ABORDAGEM QUALI-QUANTITATIVA DO PERFIL DO DISCENTE-PESQUISADOR DE ESTUDANTES DA ÁREA DE SAÚDE

Leticia Colodetti Zanandréa
Rafael Leite Aguilar
Fábio José Alencar da Silva
Daniel Leite Aguilar
Giuliane Colnago Demoner
Isabelle Kaptzky Ballarini
Ana Clara Stanzani Moreira
Brenda Ribeiro Sagrillo
João Victor Ferreira Pimentel
Leandra Zanutelli Lavagnoli
Yasmeen Barcellos
Marcela Souza Lima Paulo

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/131-139

CAPÍTULO 13.....140

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO PÓS PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Katiane Domingos Soares

Vanuza Raquel de Lima

Anne Caroline Lisboa Marinho

Fernanda Mirelly dos Santos Paiva

Samantha Guerrero Soares

Késsya Dantas Diniz

Daniele Vieira Dantas

Rodrigo Assis Neves Dantas

Katia Regina Barros Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/140-147

CAPÍTULO 14.....148

DISTANCIAMENTO SOCIAL E USO DE MÁSCARA NA PANDEMIA: CONCEPÇÕES MORAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Glenda Nogueira da Silva

Felipe Queiroz Siqueira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/148-152

CAPÍTULO 15.....153

O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Ana Paula da Silva Feio

Ana Karolina dos Santos Salomão

Manuela Fernanda Medeiros de Andrade Nobre

José Antônio Cordero da Silva

Tinara Leila de Souza Aarão

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/153-164

CAPÍTULO 16.....165

CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM NA MEIA IDADE

Carla Alves Pereira Motta

Isabel Cristina Silva Beloni

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/165-180

CAPÍTULO 17.....181

PERFIL DEMOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS PESSOAS IDOSAS EM SITUAÇÃO DE RUA DE BELO HORIZONTE

Wanderson Costa Bomfim

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/181-188

CAPÍTULO 18.....189

TEORIA DO AUTOCUIDADO EM IDOSOS COM *DIABETES MELLITUS*: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Maria Lucilândia de Sousa

Nadilânia Oliveira da Silva

João Cruz Neto

Carla Andréa Silva Souza

Lara Pereira Leite Alencar

Manoel Mateus Xavier do Nascimento

Gerliane Filgueira Leite

Gledson Micael da Silva Leite

Mariane Ribeiro Lopes

Suzete Gonçalves Caçula

Héryka Laura Calú Alves

Grayce Alencar Albuquerque

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/189-199

CAPÍTULO 19.....200

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO DA SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO DE MORRINHOS - CE

Antonia Gescica Arcanjo

Morgana Gomes Izidório

Francisco Natanael Ribeiro Lopes

Julia Beatriz Faustino Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/200-204

CAPÍTULO 20.....205

USO TERAPEUTICO DO CANABIDIOL EM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

Laissa de Jesus Santos

Márcia Veridiane Veloso Silva

Yasmin Cerqueira Prates

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/205-215

CAPÍTULO 21.....216

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes

Dayane Pessoa de Araújo

Ianara Saraiva Brasil

Letícia Emilly da Silva Moraes

Marilene Tavares da Silva

Raabe Mikal Pereira Honorato

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça

Joyce Soares de Freitas

Helena Júlia Pereira de Lima

Ana Beatriz da Silva

Lívia Natany Sousa Moraes

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/216-228

CAPÍTULO 22.....229

COMPARAÇÃO ENTRE A RADIOGRAFIA DE CAVUM E A CEFALOMETRIA DE PERFIL NA AVALIAÇÃO DA NASOFARINGE E ADENOIDE

Leonardo Carlos Silva

Larissa da Conceição de Sousa

Leonardo Gomes de Almeida

Rafael Vinícius da Silva Carvalho

Ellem Rodrigues Souza

Rayssa Dantas Soares

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/229-241

CAPÍTULO 23.....	242
ÓLEO ESSENCIAL DA CANNABIS E SUAS APLICAÇÕES: REVISÃO INTEGRATIVA	
Hanna Cabral Barbosa	
Maria Raquel de Mzelo Pastor	
Lucas de Souza Calábria	
Joabi dos Santos Muniz	
Karine Beatriz Mendonça Fonseca	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/242-252	
CAPÍTULO 24.....	253
FATORES PSICOLÓGICOS E MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Mariana Silva de Oliveira	
Claudia Edlaine da Silva	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/253-258	
CAPÍTULO 25.....	259
EFEITOS NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DA PÓS CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2	
Maria Monique Garcia Vale	
Eva Couto Garcia	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/259-263	
CAPÍTULO 26.....	264
DISTRIBUIÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM RONDONÓPOLIS, MATO GROSSO: DADOS DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO	
Izadora Ribeiro de Moraes	
Karla Lorena Souza Silva	
Letícia Silveira Goulart	
Débora Aparecida da Silva Santos	
DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/264-274	
CAPÍTULO 27.....	275
ANÁLISE DO ATENDIMENTO HUMANIZADO OFERTADO AOS PACIENTES DE COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ	

Camila Miranda Pereira
João Carlos Lisboa de Lima
Eduarda Souza Dacier Lobato
Jéssica Cordovil Portugal Lobato
Matheus Vinícius Mourão Parente
Juliane Baia Saraiva
Joyce Souza da Silva
Carla Viviani Oliveira
Maria do Carmo Dutra Marques
Willa Mara dos Santos Gonçalves
Michelle Guimarães Mattos Travassos
Estefany Cristina Souto Lima

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/275-288

CAPÍTULO 28.....289

O “NOVO MORRER”: IMPLICAÇÕES DO COVID-19 SOBRE A MORTE

Kerollayne Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/289-299

CAPÍTULO 29.....300

FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE DENTIÇÃO FUNCIONAL EM ADULTOS DO NORDESTE BRASILEIRO

Cristiano Moura

Pedro Augusto Tavares Perazzo

Flávia Torres Cavalcante

Fabiana Torres Cavalcante Moura

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/300-313

CAPÍTULO 30.....314

DOENÇA OCUPACIONAL EM MANEJADORES E CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS - ECTIMA CONTAGIOSO (ORF-VÍRUS)

Murilo Duarte de Oliveira

Maria do Socorro Vieira dos Santos

Maria Ruth Gonçalves da Penha

Aline Macedo Santana Duarte

Adrian Bento do Nascimento

Clécio Henrique Limeira

Deyvison Kelvis Silva Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/314-322

CAPÍTULO 31.....323

LEISHMANIOSE VISCERAL: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO NORDESTE DO BRASIL

Carlos Antonio de Lima Filho

Matheus Vinicius Barbosa da Silva

Amanda de Oliveira Bernardino

Maria Eduarda Cavalcante Amorim

Breendow Washington de Menezes

Eduarda Erika Ursulino Matos

Vitoria Emily Amorim Lima

Letícia Maria de Oliveira Siqueira

Victoria Cristina de Jesus Carvalho

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/323-333

CAPÍTULO 32.....334

PRESENÇA DE *Leishmania sp.* EM GATOS - REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão

Kaline Emanuely Rodrigues Andrade

Artur de Sousa Costa

Lara Fontes Fernandes Carlos

Sara Camila da Silveira Costa

Amanda da Silva Alves

Mario Ribeiro Ferreira

Maria Mariana Pinheiro Borbasa

Érika Ribeiro Barbosa

Erika Maria Gadelha Santos

Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/334-338

CAPÍTULO 33.....339

LEPTOSPIROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/339-345

CAPÍTULO 34.....346

REVISÃO DE LITERATURA: DOENÇA DE LYME-SÍMILE BRASILEIRA E SUAS PARTICULARIDADES EM RELAÇÃO A DOENÇA DE LYME DO HEMISFÉRIO NORTE

Reggyane Maria Souza Napoleão
Kaline Emanuely Rodrigues Andrade
Artur de Sousa Costa
Lara Fontes Fernandes Carlos
Sara Camila da Silveira Costa
Amanda da Silva Alves
Mario Ribeiro Ferreira
Maria Mariana Pinheiro Borbasa
Érika Ribeiro Barbosa
Erika Maria Gadelha Santos
Stefany Sabriny da Costa Silveira

DOI: 10.47094/978-65-5854-858-4/346-349

RELAÇÃO MULTIFATORIAL ENTRE DOR, PROCESSO COGNITIVO E MEMÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Gabrielly da Silva Moraes¹;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0179203508396227>

Dayane Pessoa de Araújo²;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8733230732935746>

Ianara Saraiva Brasil³;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0935579560315284>

Letícia Emily da Silva Moraes⁴;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/9014041614535331>

Marilene Tavares da Silva⁵;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/5106768167273696>

Raabe Mikal Pereira Honorato⁶;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Mossoró, RN.

<https://lattes.cnpq.br/4619021490123017>

Luana Raama Laurentino de Paiva do Nascimento⁷;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/9097658940711297>

Evely Bruna da Silva Medeiros Villaça⁸;

Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/2665215379327268>

Joyce Soares de Freitas⁹;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1717077375167133>

Helena Júlia Pereira de Lima¹⁰;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1573066179576126>

Ana Beatriz da Silva¹¹;

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/8182921923949889>

Lívia Natany Sousa Morais¹².

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/5800780142095887>

RESUMO: A dor, assim como a febre e a fadiga, atuam como aletas fisiológicas eficazes para manutenção da segurança homeostática, no entanto, de forma severa é considerada um agente estressor que pode alterar estados emocionais e funções cognitivas e memória. O comprometimento das funções de memória relacionadas a dor pode ser explicado a partir da competição existente no processamento entre dor e as atividades cognitivas simultaneamente. Este estudo teve por objetivo analisar a relação multidimensional e multifatorial existente em relação a dor diante dos processos de cognição e memória e discutir os achados pertinentes na literatura visando uma síntese do que há de mais pertinente na literatura científica. Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. Os resultados sintetizados nessa pesquisa serão informações retiradas dos vinte e três artigos selecionados e lidos na íntegra. A experiência dolorosa é exposta como fator de grande relevância para o aparecimento de problemas cognitivos e de memória, principalmente, quando as características dessa dor implicam na persistência sensorial, especificamente, nas dores crônicas. Diante dos achados, pode-se concluir que é inegável a relação existente entre dor, cognição e memória. A intensidade da sensação dolorosa determina o domínio do impacto cognitivo, abrangendo principalmente funções executivas e a memória de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Dor. Disfunção cognitiva. Memória.

MULTIFACTORIAL RELATIONSHIP BETWEEN PAIN, COGNITIVE PROCESS AND MEMORY: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Pain, as well as fever and fatigue, act as effective physiological cues to maintain homeostatic safety, however, in a severe form it is considered a stressor that can alter emotional states and cognitive functions and memory. The impairment of pain-related memory functions can be explained from the existing competition in processing between pain and cognitive activities simultaneously. This study aimed to analyze the existing multidimensional and multifactorial relationship in relation to pain in the face of cognition and memory processes and to discuss the relevant findings in the literature aiming at a synthesis of what is most relevant in the scientific literature. This is an integrative literature review study. The results summarized in this research will be information taken from the twenty-three articles selected and read in full. The painful experience is exposed as a factor of great relevance for the appearance of cognitive and memory problems, especially when the characteristics of this pain imply sensory persistence, specifically, in chronic pain. In view of the findings, it can be concluded that the relationship between pain, cognition and memory is undeniable. The intensity of the painful sensation determines the domain of the cognitive impact, covering mainly executive functions and working memory.

KEY-WORDS: Pain. Cognitive Dysfunction. Memory.

INTRODUÇÃO

A dor consiste em uma vivência dolorosa e psicofísica multidimensional classificada como uma experiência sensorial ou emocional desagradável, associada a dano tecidual real ou potencial, assim, é um fenômeno perceptivo individual que envolve o processamento cognitivo e não apenas um fenômeno sensorial, aproximadamente, 40% da população geral a vivencia de alguma forma durante sua vida (SHIGIHARA et al., 2021; KHERA, RANGASAMY, 2021).

Diante de sua complexidade, a dor, assim como a febre e a fadiga atuam como aletas fisiológicas eficazes para manutenção da segurança homeostática, no entanto, de forma severa é considerada um agente estressor que pode alterar estados emocionais e funções cognitivas, dentre elas memória e ação (SHIGIHARA et al., 2021; MÁRMORA, SARCHIS, 2020).

O comprometimento das funções de memória relacionadas a dor pode ser explicado a partir da competição existente no processamento entre dor e as atividades cognitivas simultaneamente, desviando a atenção das vias nervosas; tais casos ocorrem prevalentemente nas vivências de sensações dolorosas intensas (WHITLOCK et al., 2017).

Uma vez que a atenção é interrompida, ocorre comprometimento da memória ao provocar codificação das atividades de forma incompleta. Assim, além dos indivíduos vivenciar sofrimento causado pela experiência dolorosa ainda possuem dificuldades de gerenciamento de tarefas funcionais diárias devido as atividades de memória e atenção lentificadas (WHITLOCK et al., 2017).

De forma a compreender essa relação e os fatores que a permeiam diante do processamento de dor e memória, este estudo tem por objetivo analisar a relação multidimensional e multifatorial existente em relação a dor diante dos processos de cognição e memória e discutir os achados pertinentes na literatura visando uma síntese do que há de mais pertinente na literatura científica. Tendo por aspiração, contribuir com conhecimento na melhoria da gestão da dor e sua influência sobre os processos cognitivos, memória e as interrupções nas atividades cotidianas que repercutem na qualidade de vida dos indivíduos.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de literatura do tipo integrativa. Esta pesquisa permitirá diante deste traçado metodológico a associação de dados encontrados tanto na literatura empírica quanto teórica promovendo a exposição de definições, evidenciação de novas lacunas, revisões de teorias e análise dos métodos de modo detalhado em cada estudo sobre temáticas específicas. Dessa forma, promovendo um método detalhado e fidedigno, seguiu-se 6 etapas fundamentais (MATTOS, 2015; SOARES et al., 2014).

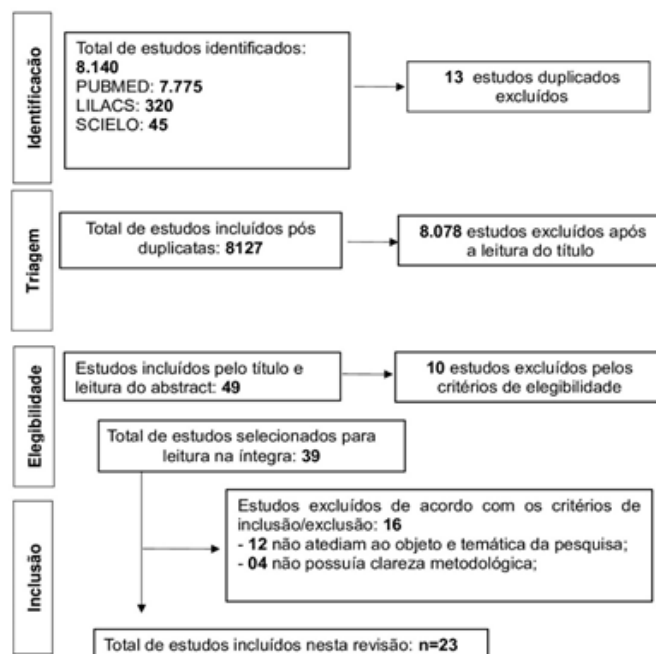
A primeira etapa se definiu pela escolha do objeto específico embasando a construção dos questionamentos a serem respondidos e as hipóteses a serem testadas e comprovadas elegendo a problemática. Assim, diante da multifatorialidade de variáveis que influenciam a relação dor e memória, surgem os seguintes questionamentos: “Qual a relação entre dor e memória? Há fatores determinantes na experiência dolorosa que predispõe interrupção na codificação de processos cognitivos?”

A segunda etapa corresponde a própria definição das fontes de dados e dos critérios de inclusão e exclusão estipulados para selecionar as pesquisas. Para seleção, avaliou-se criticamente os critérios adotados e os métodos desenvolvidos nos diversos estudos coletados (MENDES et al., 2008). Neste contexto, os termos de busca determinados e utilizados nas bases de dados, foram os seguintes descritores: Dor; Memória; Disfunção Cognitiva. As bases de dados selecionadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a PUBMED que é uma plataforma da U. S. National Library of Medicine (NLM).

Incluíram-se na pesquisa os estudos que se enquadraram nos seguintes critérios: texto na íntegra disponibilizado gratuitamente, escritos na língua portuguesa, espanhola e inglesa, publicados de janeiro de 2016 a junho de 2022, adequados à temática da pesquisa

com clareza metodológica. Utilizando estratégia de busca avançada auxiliada pelo operador booleano “AND” combinou-se os descritores. Excluíram-se artigos de opinião, trabalhos de teses, monografias, dissertações (literatura cinzenta) e nos casos de artigos em duplicata foram consideradas apenas uma vez. A descrição das etapas de seleção dos estudos foi apresentada em um fluxograma, conforme figura a seguir.

Figura: fluxograma de seleção dos estudos elegíveis nas bases bibliográficas Pubmed, Lilacs e Scielo, publicados no período de 2016 a 2022.



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Seguindo o método imposto, prosseguiu-se com a terceira etapa em que sintetizou as informações mais relevantes e extraídas dos estudos selecionados. Durante a quarta etapa, realizou-se análise e associação dos dados e números obtidos pelos variados estudos e seus métodos empregados. Aplicando a quinta etapa, foi desenvolvida a discussão dos principais resultados encontrados na bibliografia científica. Como forma de finalizar criteriosamente esta coleta, a sexta etapa procedeu com a síntese e inclusão associada e comparada dos achados nos estudos incluídos.

RESULTADOS

Aplicando os critérios de elegibilidade elencados nesse estudo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados de escolha, os resultados sintetizados nessa pesquisa serão informações retiradas dos vinte e três artigos selecionados e lidos na íntegra, segue detalhamentos dos estudos no Quadro 1 abaixo.

Quadro1: organização e caracterização dos estudos selecionados conforme título do artigo, autoria, objetivo de pesquisa e conclusão dos publicados no período de 2016 a 2022.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO
Association Between Persistent Pain and Memory Decline and Dementia in a Longitudinal Cohort of Elders	Whitlock, EL et al. (2017).	Determinar a associação em nível populacional entre dor persistente.	A dor persistente foi associada ao declínio da memória acelerada e aumento da probabilidade de demência.
Working Memory Performance, Pain and Associated Clinical Variables in Women With Fibromyalgia	Gil-Ugidos, A et al. (2021).	Esclarecer o status de memória (MT) de trabalho de pacientes com Fibromialgia (FM) e sua relação com a nocicepção.	Pesquisas futuras devem levar essas variáveis em conta ao avaliar a discognição na FM e deve incluir medidas dinâmicas de modulação da dor.
Neuropathic Pain Causes Memory Deficits and Dendrite Tree Morphology Changes in Mouse Hippocampus	Tyrtysnaia, A e Manzhulo, I (2020).	Elucidar o efeito da dor neuropática na função cognitiva e plasticidade neuronal subjacente no hipocampo.	Descobrimos que a informação da dor que entra no hipocampo altera a plasticidade. Bem como a expressão de proteínas no hipocampo.
Pain Processing in Cognitive Impairment and Its Association with Executive Function and Memory: Which Neurocognitive Factor Takes the Lead?	Lautenbacher, S et al. (2021).	Buscamos comparar funções executivas e memória em sua associação com parâmetros que indicam o início e a escalada da percepção da dor.	A relação consiste em um problema precoce em indivíduos com comprometimento cognitivo leve acarretando funcionamento executivo reduzido.
Cognition and Pain: A Review	Khera, T e Rangasamy, V (2021).	Exploramos as evidências disponíveis que investigaram as alterações cognitivas associadas à dor.	É imprescindível compreender a natureza precisa da tarefa cognitiva afetada pela dor crônica.

Modeling neural and self-reported factors of affective distress in the relationship between pain and working memory in healthy individuals	Anderson, SR et al. (2021).	Examinou a associação entre dor e memória de trabalho em uma grande amostra comunitária de indivíduos saudáveis.	Há associação entre a intensidade da dor e o desempenho da tarefa memória de trabalho em um grande conjunto de dados disponível.
Persistent pain induces mood problems and memory loss by the involvement of cytokines, growth factors, and supraspinal glial cells	Silva, MD et al. (2020).	Investigamos se a lesão nervosa induz depressão, ansiedade e comprometimento cognitivo e se houve alterações em citocinas, fatores de crescimento e ativação de células gliais em locais corticais.	Houve aumento de citocinas pró-inflamatórias no nervo lesado. Na medula espinhal, havia aumentos de citocinas pró e anti-inflamatórias. Além disso, em nossos dados houve um aumento na densidade de micróglia e astrócitos no hipocampo.
Association between Self-Reported Pain, Cognition, and Neuropathology in Older Adults Admitted to an Outpatient Memory Clinic—A Cross-Sectional Study	Madariaga, VI et al. (2021).	Exploramos como o funcionamento executivo (FE), memória e cognição global se relacionam com a dor autorrelatada.	Nossos resultados mostraram que uma pior memória e desempenho de FE predisseram uma menor ocorrência de dor.
Preoperational chronic pain impairs the attention ability before surgery and recovery of attention and memory abilities after surgery in non-elderly patients	Gu, H et al. (2019).	Este estudo teve como objetivo investigar a relação da dor crônica pré-operatória e disfunção cognitiva (DCPO) em pacientes não idosos submetidos à cirurgia artroscópica.	A dor crônica pré-operatória distraiu a atenção antes da cirurgia, e reduziu a recuperação das habilidades de atenção e memória durante o período de acompanhamento após a cirurgia.
The Association of Perceived Memory Loss with Osteoarthritis and Related Joint Pain in a Large Appalachian Population	Innes, KE e Sambamoorthi, U (2018).	Examinamos a associação da perda de memória percebida à osteoartrite e avaliar a potencial influência mediadora de distúrbios do sono e do humor em uma grande população em Appalachian.	Neste grande estudo transversal, osteoartrite e dores articulares relacionadas foram fortemente associadas com perda de memória percebida; essas associações podem ser parcialmente mediada por distúrbios do sono e do humor.

Is clinical, musculoskeletal pain associated with poorer logical reasoning?	Gunnarsson, H e Agers-trom, J (2021).	O objetivo deste estudo foi examinar se a dor clínica, que é qualitativamente diferente da dor experimental, diminui a capacidade de raciocinar logicamente.	A dor provavelmente não deve constituir uma barreira significativa ao raciocínio lógico na vida cotidiana.
White matter hyperintensities are related to pain intensity in an outpatient memory clinic population: preliminary findings	Binnekade, TT et al. (2019).	Estudar a associação entre a intensidade da dor e as medidas de patologia cerebral.	Em contraste com os resultados atuais, estudos anteriores relataram um ou relação negativa entre dor e volume cerebral.
Resting-State Magnetoencephalography Reveals Neurobiological Bridges Between Pain and Cognitive Impairment	Shigihara, Y et al. (2021).	O presente estudo comparou a atividade cerebral em estado de repouso (oscilações neurais espontâneas), subjetiva níveis de dor e estado cognitivo.	As descobertas ressaltam a importância de tratar a dor antes de uma diminuição transitória da função cognitiva.
Cognitive Impairment in a rat model of neuropathic pain: Role of Hippocampal Microtubule Stability	Youa, Z et al. (2018).	O objetivo deste estudo é investigar a base molecular para o comprometimento cognitivo usando um modelo de rato de dor neuropática.	Descobrimos que os níveis de microtúbulos estáveis estavam aumentados no hipocampo dos ratos com déficit de memória.
Cognitive Impairment and Pain among Nursing Home Residents with Cancer	Dubé, CE et al. (2018).	Avaliar se a documentação e o manejo da dor variam de acordo com o nível de comprometimento cognitivo entre os residentes de asilos com câncer.	A dor foi documentada com menos frequência naqueles com comprometimento cognitivo grave.
Comparing objective cognitive impairments in patients with peripheral neuropathic pain or fibromyalgia	Jacobsen, HB et al. (2021).	Buscamos comparar disfunções executivas em pacientes com polineuropatia periférica (PNP) e com fibromialgia (FM).	Quando controlados para todas as diferenças significativas, os pacientes com PNP tiveram pontuações significativamente mais baixas em uma tarefa de recordação por pistas que exige atenção em comparação com FM.

Influence of chronic pain on cognitive performance in elderly caregivers: a longitudinal study	Terassi, M et al. (2020).	Comparar o desempenho cognitivo de cuidadores idosos com e sem dor crônica.	Os resultados mostram que os cuidadores de idosos com dor tiveram pior desempenho cognitivo.
Neuropathic pain-induced cognitive dysfunction and down-regulation of neuronal pentraxin 2 in the cortex and hippocampus	Wang, R et al. (2021).	Entender melhor o padrão de mudanças no hipocampo e prosencéfalo durante o processo de lesão nervosa e neuroinflamação desenvolvida por dor persistente.	A dor neuropática gera uma deficiência e é acompanhado por uma regulação negativa no córtex e hipocampo.
Subjective cognitive dysfunction in rehabilitation outpatients with musculoskeletal disorders or chronic pain	Schrier, E, Zen, G e Dijkstra, PU (2017).	O objetivo do estudo é determinar a magnitude de disfunção cognitiva em ambulatório de reabilitação.	As mulheres tendem a relatar mais cognição disfuncional comparado aos homens.
Cognitive dysfunction and pain: considerations for future research	Geisser, ME e Kratz, AL (2018).	Avaliar a literatura científica e suas implicações para futuras pesquisas na temática.	Interrupções dolorosas interferem na retomada precisa de uma tarefa complexa, mas não mais do que uma não interrupção dolorosa.
Comprometimento cognitivo e presença de dor em idosos acometidos por acidentes vascular encefálico	Folhadela, RE et al. (2022).	Avaliar a cognição e presença de dor em idosos após AVE que residem no interior de Coari, Amazonas.	Após o AVE os idosos deste estudo apresentaram consideráveis alterações cognitivas e piora da dor.
Correlatos neurais entre memória e ação envolvidas na experiência da dor	M á r m o r a , CHC e Sarchis, APC et al. (2020).	Discutiu-se a independência e/ou integração de sistemas cerebrais e estados emocionais envolvidos no funcionamento cognitivo em diferentes estudos clínicos e experimentais.	As evidências sobre a integração dos sistemas cerebrais subjacentes aos processos relacionados à memória, à ação e à dor na relação mente e cérebro podem elucidar questões para a elaboração de estratégias no manejo da dor em diferentes contextos.
Cognitive deficits in chronic pain patients, in a brief screening test, are independent of comorbidities and medication use	Ferreira, KS et al. (2016).	Descrever e analisar aspectos cognitivos em pacientes com dor crônica e um grupo controle sem dor.	Pacientes com dor crônica apresentaram pior desempenho em um teste breve de triagem para déficit cognitivo.

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

DISCUSSÃO

A dor e sua associação com o declínio da memória

Diante da complexidade da temática, diversos estudos de base populacionais desenvolvidos demonstraram uma associação entre a presença de dor e comprometimento funcional. Alguns testes neuropsicológicos aplicados revelaram déficits significativos na atenção, memória, processamento de informações e função executiva inadequada em paciente com dor crônica. Não apenas um efeito transversal, a presença de dor persistente tem implicações de longo prazo para o desempenho da memória e demência (WHITLOCK et al., 2017).

Em pesquisa aplicada por Whitlock e seus colaboradores, os dados evidenciaram que os indivíduos com dor crônica experimentaram um declínio de 9,2% da memória mais rápido do que pessoas sem sensações dolorosas. Além do mais, o quadro repercutiu demonstrando que o declínio acelerado da memória visualizado é compatível com uma maior probabilidade de aparecimento de demência em 7,7% mais rápido quando comparados com indivíduos sem dor crônica e persistente (WHITLOCK et al., 2017).

Cognição e percepção dolorosa: alterações morfológicas e fisiológicas

De forma a compreender o conceito de cognição, o mesmo consiste na aquisição, processamento, armazenamento e recuperação de informações para o cérebro, composta por elementos críticos como atenção, percepção, memória, habilidades motoras, funcionamento executivo e habilidades verbais e de linguagem. Assim, a cognição é importante componente da percepção da dor que requer avaliação cognitiva subjetiva, aprendizado, recordação de experiências passadas e tomada de decisão ativa (KHERA, RANGASAMY, 2021).

Ador é definida pela IASP como uma experiência sensorial ou emocional desagradável associado a dano tecidual real ou potencial. Dessa maneira, a percepção da dor e sua transmissão é desenvolvida pelo sistema nociceptivo, constituído de fibras nervosas e vias localizadas na medula espinhal e centros supraespinhais. Como também, inclui várias estruturas cerebrais em seu sistema como, por exemplo, a formação reticular, o núcleo do tálamo, hipotálamo, amígdala e hipocampo (TYRTYSHNAIA, MANZHULO, 2020).

Avaliando fisiologicamente, foi encontrado nos estudos selecionados alterações na proteína Arc na presença de dor persistente associada a casos de perda de memória a longo prazo. A proteína Arc é importante facilitadora de conexões sinápticas entre prolongamentos dendríticos responsável por coordenar atividade sináptica e plasticidade estrutural-funcional dos neurônios. Além disso, morfológicamente foram detectadas nos estudos em humanos e animais uma diminuição do volume do hipocampo, diminuição da plasticidade estrutural e bioquímica em indivíduos que possuem dor crônica (TYRTYSHNAIA, MANZHULO, 2020).

O impacto multidimensional e afetivo-emocional da dor para interrupção cognitiva

Em síntese, a associação entre dor e declínio cognitivo se desenvolve de maneira multifatorial e envolve mediadores e moderadores potenciais. Em estudo com humanos, os participantes que vivenciaram a dor persistente apresentaram mais sintomas depressivos, sendo documentada em 30% a 50% dos indivíduos com dor crônica (INNES, SAMBAMOORTHI, 2018).

Além disso, a dor é frequentemente acompanhada por perturbações do sono e humor, fatores que quando tem seus processos interrompidos repercute no desempenho cognitivo e na memória. Indivíduos com experiências dolorosas possuem, geralmente, em seus quadros clínicos deturpação de sua qualidade de vida ao relatarem com frequência sintomas como fadiga e sofrimento afetivo e psicossocial (INNES, SAMBAMOORTHI, 2018).

Qual a memória mais afetada: memória executiva ou a memória de trabalho

A dor consiste em uma experiência multidimensional comum que intervém na cognição. Pesquisas aplicadas evidenciaram que déficits são visualizados com relevância maior nas funções executivas e memória de trabalho, como também na memória de longo prazo. A intensidade e persistência determinam o comprometimento dessas funções e memórias. Indivíduos com dor severa apresentaram quadros de dores crônicas associadas a um pior desempenho de raciocínio lógico, erros em tarefas cognitivas e situações de tomada de decisões cotidianas de alto nível (KHERA, RANGASAMY, 2021; GUNNARSSON, AGERSTROM, 2021).

Além de tudo, em estudos de condições heterogêneas de dor crônica realçaram que a presença de sintomas de insônia foram recorrentes nessa população, repercutindo em níveis mais elevados de redução no desempenho da memória de trabalho. Com isso, além da dor ainda se considera a presença de depressão e terapia medicamentosa que influenciam também na disfunção executiva e cognitiva (JACOBSEN et al., 2021).

Função executiva é um termo abrangente para processos mentais que possibilita planejar, focar a atenção, lembrar e alternar entre várias tarefas. Disfunções dessas atividades são visualizadas em maior ocorrência em indivíduos com dor crônica, os pacientes classificam tais deficiências como debilitantes para sua vida cotidiana (JACOBSEN et al., 2021).

Para mais, esses déficits incluem não apenas deficiências de memória de trabalho e funções executivas, mas foi possível detectar desempenho negativos em um breve teste de triagem para comprometimento cognitivo como a Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA), e outros testes como Teste de Fluência Verbal, Relógio, Teste de desenho e teste de Stroop que trazem questionamento para outras regiões neuronais e memórias afetadas nessa associação dor, cognição e memória (FERREIRA et al., 2016).

CONCLUSÃO

Essa revisão integrativa alcança de maneira totalitária seus objetivos ao analisar a relação multidimensional e multifatorial existente em relação a dor diante dos processos de cognição e memória e discutir os achados pertinentes na literatura visando uma síntese do que há de mais pertinente na literatura científica.

Diante dos achados, pode-se concluir que é inegável a relação existente entre dor, cognição e memória. A intensidade da sensação dolorosa determina o domínio do impacto cognitivo, abrangendo principalmente funções executivas e a memória de trabalho. Os déficits cognitivos foram mais visualizados e relacionados a dor persistente crônica, desviando a atenção e o processamento adequado das informações pela coexistência de dor recorrente.

Dessa maneira, se faz essencial o desenvolvimento de novos estudos e publicações de pesquisas na área para que possibilite um completo aprofundamento sobre o tema de estudo de forma a possibilitar uma gestão da dor com uma visão aguçada para minimização de agravos, como déficits de cognição e memória, que venham a repercutir na qualidade de vida desses indivíduos, possibilitando caminhos de promoção e prevenção da saúde diante da experiência dolorosa e seus impactos.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, K. S. et al. Cognitive deficits in chronic pain patients, in a brief screening test, are independent of comorbidities and medication use. **Arq Neuropsiquiatr**, v.74, n.5, p. 361-366. 2016.

GU, H. et al. Preoperational chronic pain impairs the attention ability before surgery and recovery of attention and memory abilities after surgery in non-elderly patients. **J Pain Res**, v.12, p.151-158, 2019.

GUNNARSSON, H.; AGERSTROM, J. Is clinical, musculoskeletal pain associated with poorer logical reasoning?. **Pain Rep**, v.6, n.1, p.e929, 2021.

INNES, K.E.; SAMBAMOORTHY, U. The Association of Perceived Memory Loss with Osteoarthritis and Related Joint Pain in a Large Appalachian Population. **Pain Med**, v.19, n.7, p.1340-1356, 2018.

JACOBSEN, H. B. et al. Comparing objective cognitive impairments in patients with peripheral

neuropathic pain or fibromyalgia. **Sci Rep**, v.11, n.1, p.673, 2021.

KHERA, T.; RANGASAMY, V. Cognition and Pain: A Review. **Front Psychol**, v.12, n.673962, 2021.

MARMORA, C. H. C.; SARCHIS, A. P. C. Correlatos neurais entre memória e ação envolvidas na experiência da dor. **Psicol. pesq. [online]**, v.14, n.3, p. 269-282, 2020.

MATTOS, P.C. Tipos de revisão de literatura. **Faculdade de ciências agrônômicas da UNESP**. Botucatu, São Paulo, 2015.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

SHIGIHARA, Y. et al. Resting-State Magnetoencephalography Reveals Neurobiological Bridges Between Pain and Cognitive Impairment. **Pain Ther**, v.10, n.1, p.349-361, 2021.

SOARES, C.B.; HOGA, L.A.K.; PEDUZZI, M.; SANGALETI, C.; YONEKVRA, T.; SILVA, D.R.A.D. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista escola de enfermagem da USP**, v.48, n.2, p.335-345, 2014.

TYRTYSHNAIA, A.; MANZHULO, I. Neuropathic Pain Causes Memory Deficits and Dendrite Tree Morphology Changes in Mouse Hippocampus. **J Pain Res**, v.13, p. 345-354, 2020.

WANG, R. et al. Neuropathic pain-induced cognitive dysfunction and down-regulation of neuronal pentraxin 2 in the cortex and hippocampus. **Neuroreport**, v.32, n.3, p. 274-283, 2021.

WHITLOCK, E. L. et al. Association Between Persistent Pain and Memory Decline and Dementia in a Longitudinal Cohort of Elders. **JAMA Intern Med**, v.177, n.8, p.1146-1153, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

Símbolos

\“novo normal\” 289

A

ação educativa sobre a hanseníase 46

ações educativas em saúde 30, 104

acolhimento 24, 72, 102, 103, 277, 281, 282, 298

acupuntura 84, 88, 90

adenóide 229, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239

adolescentes 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 150, 151, 152, 207, 238, 246, 311

agente etiológico 316, 324, 325, 342

álcool 18, 20, 57, 99, 116, 155, 158, 161, 262

alimentação não saudável 79, 253, 255, 257

alimentação saudável 253, 257

alterações psicológicas 253, 256

Alzheimer 207, 243, 248, 249, 252

ambiente escolar 18, 20, 23, 34, 37, 48, 49, 52, 53, 54

analgésicos 83, 86, 210

animais 169, 225, 266, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 325, 329, 335, 340, 341, 343, 344

ansiedade 30, 32, 34, 74, 83, 85, 86, 87, 88, 91, 115, 159, 169, 210, 222, 242, 246, 249, 250, 253, 254, 256, 257, 261, 262, 263, 297

anti-inflamatórios 60, 64, 83, 86, 222

antimicrobianos 243, 249

antioxidantes 90, 243, 249

apiterapia 84, 89

apoio social 110, 115, 116

aromaterapia 83, 87

aspectos comportamentais em saúde 300, 302

Assistência centrada no paciente 56

Assistência de Enfermagem no pré-natal 95, 97

atenção à saúde 21, 24, 25, 30, 31, 32, 87, 156, 157, 286

atenção básica 56, 63, 64, 87, 107

Atenção farmacêutica 56, 63

atendimento à mulher 154

atendimento hospitalar e clínico 83

Atendimento Humanizado 276

atividade farmacológica 242, 246

atividade física 59, 151, 165, 166, 168, 169, 170, 176, 177, 178, 179, 180

atividades cognitivas 217, 218
atividades na universidade 141, 143
aulas de humanidades médicas e/ou ética e bioética 153, 159
ausência de dentição funcional 300, 302, 305, 306, 308, 309, 310
autocuidado 20, 21, 60, 80, 157, 309
autoestima 30, 32, 34, 37, 38, 99, 302
autonomia coletiva e individual 30, 36
avaliação da nasofaringe e adenoide 229
avaliação dermatoneurológica da hanseníase 46

B

baixa prontidão familiar 110, 115, 116
bolsa de colostomia 76

C

Cães 340
canabidiol 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 244, 246, 250, 252
Câncer 76, 77, 78, 80, 82, 92
câncer colo retal 76
Capacidade cognitiva 165, 170
capacidade intelectual 165, 170, 176, 178
capacidades de aprendizado 165, 166
capacidades funcionais, intelectuais 165
capacitação profissional 66, 276, 280
carrapatos 347, 349
casos clínicos 83, 90, 141, 143, 144, 245
cefalometria de perfil 229, 231, 236, 239
ciclo da leishmaniose 335, 336, 337
cognição 165, 166, 169, 178, 180, 208, 217, 219, 222, 224, 225, 226, 227
componentes curriculares teórico-práticos 141, 143
comportamentos de rotina 253, 254
condições de moradia 22, 39
Condições socioeconômicas 181
conhecimentos individuais e coletivos 30, 31
Construtivismo 148
consumo de produtos industrializados 253, 256
convulsões 211, 242, 246, 252
Coronavírus 117, 259, 265, 266, 267, 268, 272, 277
COVID-19 9, 14, 15, 84, 90, 93, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 122, 141, 142, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 257, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 329
crescimento desordenado de células 76, 78
crianças 26, 30, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 89, 152, 172, 207, 231, 235, 238, 239, 240, 246, 329, 330, 332
crise da meia idade 165, 166, 167, 176, 178

crise sanitária mundial 148, 149
crises epiléticas 242
cuidado de enfermagem 19, 25, 97
cuidado em oncologia 77, 81
cuidado em saúde 18, 22, 23, 25, 95
cuidado paliativo 83, 86
Currículo 133

D

dentes naturais 300, 305
dentição funcional 300
Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 324, 326
depressão 32, 34, 59, 62, 74, 84, 87, 88, 91, 101, 114, 115, 169, 222, 226, 253, 254, 256, 257, 262
dermatite pustular contagiosa 315
desenvolvimento psicossocial 18, 20
dispositivos terapêuticos 76, 81
distanciamento social 148, 149, 150, 151, 152, 256, 262, 271, 295, 297
distúrbios psiquiátricos 259, 262
doação de sangue 119, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129
doença altamente infecciosa 259
doença autolimitante 315, 320
doença de Lyme (DL) 347
doenças articulares 84, 91
doenças de pele 84, 89, 91
doenças malignas 76, 78
doenças negligenciadas 46, 48
doenças neurodegenerativas 169, 207, 208, 210, 213, 248
doença viral 315, 316
dor 59, 72, 86, 87, 88, 90, 101, 206, 208, 210, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 248, 261, 266, 287, 293, 297, 299, 303
dores crônicas 217, 226
droga ilegal 206
drogas 18, 20, 27, 91, 99, 155, 158, 206, 246

E

Ectima contagioso 315
educação ambiental 39, 40, 41, 42, 43
educação em saúde 19, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 102, 280, 330
efeito psicoativo 248
empoderamento dos adolescentes 18, 21
Enfermagem 18, 21, 30, 33, 34, 37, 51, 74, 81, 82, 92, 93, 95, 97, 103, 104, 107, 116, 117, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 228, 263, 287, 299
Enfermeiro oncológico 76

ensino em saúde 141
Ensino Médio 148, 150
envelhecimento natural 165
Epidemiologia 102, 263, 265, 310, 324, 331, 332, 345
equipe de saúde 49, 56, 57, 101, 155
equipe multiprofissional 56, 58, 63, 76, 81, 103
eritema migratório (EM) 347
escola 19, 22, 25, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 49, 50, 54, 100, 144, 150, 228
escolhas alimentares 253, 255, 256, 257
Esgotamento Profissional 110, 112
Espiروqueta 347, 348
Estratégia de Saúde da Família (ESF) 39, 40, 42
estresse psicofísico 84, 89
estressores interpessoais crônicos 110, 111
estudantes 32, 49, 51, 74, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 161, 163, 173, 287
estudos dirigidos 141
eventos cardiovasculares 56, 57
eventos científicos 132, 135
exames de imagem 229
exames radiográficos 230
experiência de vida 165, 170

F

fadiga 217, 218, 226, 246, 248, 260, 261
Farmacoterapia 56
febre 217, 218, 266, 319, 325, 330, 342
felinos 316, 335, 336, 337
fibromialgia 84, 210, 223, 243, 248
Fisioterapia 39, 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136, 138, 259
fitoterapia 83, 85, 86
formação de tumores 76, 78

G

gestantes 95, 97, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 266
gravidez na adolescência 21, 95, 96, 99, 100, 106, 108

H

habilidades humanísticas 154, 162
hábitos alimentares 61, 253, 254, 256
hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55
Heteropercepção Profissional 65
Hipertensão 56, 58, 63
homeopatia 84, 87
hospitalizações 264, 268, 269, 270
humanidades médicas 153, 154, 159

humanos 67, 110, 115, 116, 157, 159, 162, 225, 226, 266, 287, 315, 316, 317, 318, 320, 325, 331, 340, 341, 344

Huntington 207

I

identidade 18, 20, 65, 67, 73

indivíduo na meia idade 165, 167, 177

infecção respiratória 264

Infecções Sexualmente Transmissíveis 18, 20

interação entre o homem e o meio 148, 149

internação oncológica 76, 80

J

jovens escolares 46, 48, 53

L

Leishmania chagasi 324, 325

leishmaniose 331, 332, 333, 335, 336, 337

Leishmaniose Visceral 324, 325, 332

leptospirose 340, 341, 342, 343, 344, 345

leque terapêutico 84, 92

Lesão Cutanea 315

lesão solitária e pustular 315, 319

lesões múltiplas e gigantescas 315

M

mancha de pele 46, 51

Medicina 72, 74, 75, 85, 86, 110, 119, 122, 123, 125, 126, 129, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 153, 156, 157, 163, 249, 250, 252, 319, 331, 332, 337, 338, 345

medicina tradicional 83, 91, 244

médicos residentes 65, 67, 68, 73, 74, 75, 163

memória 91, 165, 166, 169, 171, 180, 208, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 244, 260, 290, 297

metodologias ativas de ensino 48, 137, 141, 143, 146

monitoramento e controle de doenças 56

moradores em situação de rua 181, 184

Moralidade 148

Morte 289

mosquito palha 324, 325

mudança dos hábitos alimentares 253, 255

mudanças no comportamento 18, 20, 253, 256

musicoterapia 83, 87

N

necessidades biopsicossociais 76, 80

níveis de estresse 89, 253, 256

novo aprender 289
novo ensinar 289
novo morrer 289, 290
novo trabalhar 289

O

orientações em saúde 56, 58, 62, 63
osteopatia 84, 89, 93
otorrinolaringologistas 229, 231, 232
o uso da máscara 148, 149, 150, 151
ozonioterapia 84, 90

P

paciente com câncer 9, 76, 80, 81
pacientes com COVID-19 84, 90
pacientes imunocomprometidos 315, 319
Parapoxvirus epiteliotrófico 315
Parkinson 207, 210, 213, 243, 248, 249, 252
percepção 40, 41, 67, 70, 71, 73, 90, 91, 153, 157, 158, 165, 166, 168, 171, 176, 177, 178, 209, 221, 225, 248, 277, 285
Perda de dente 301
Perfil Demográfico 181
perfil dos graduandos 132, 134
período da pandemia 148, 150
planejamento de saúde das ESFs 39, 40
população idosa 181, 184, 261
população mais jovem 181, 184
potencial de aprendizagem 165, 176
potencial terapêutico 208, 209, 210, 212, 249
Poxviridae 315, 317
pragas e vetores 39
prática assistencial 39, 40, 42
prática Ayurveda 84, 91
prática da docência 141
práticas em saúde 18, 20
Práticas Integrativas e Complementares (PICS) 83
Pré-natal 95, 102
Prevenção 61, 63, 82, 148, 306, 307, 344
prevenção de doenças 32, 33, 36, 39, 40, 42, 57, 91, 105, 169, 176, 178, 326
primeiros socorros 30, 33, 34, 37
problemas cognitivos e de memória 217
processo de ensino e aprendizagem 141, 142, 147
processo de humanização 276
processo neurodegenerativo 208
processo terapêutico 57, 153, 155, 162
produção bibliográfica 132, 135

produção científica 116, 132, 134, 137, 289, 291, 292
proficiência em idiomas 132, 135
proficiência na língua inglesa 133, 135
profissionais de saúde 31, 39, 40, 41, 51, 53, 84, 101, 103, 110, 113, 121, 128, 153, 155,
157, 161, 164, 262, 263, 276, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 291, 296
programa de Iniciação Científica 132
projeto de monitoria 141, 144
projetos de extensão 132, 135
projetos de pesquisa 132, 134, 136, 180
protocolos de saúde 289, 290

Q

quadro respiratório 264
qualidade de vida 19, 23, 30, 31, 32, 36, 38, 42, 56, 58, 62, 63, 73, 83, 87, 88, 90, 103, 112,
169, 173, 177, 178, 207, 211, 219, 226, 227, 243, 248, 253, 255, 257, 312, 313
quarentena 110, 115, 116, 142, 319

R

radiografia cefalometrica 230
radiografia de cavum 229, 231, 232, 238, 239
radiologia 79, 230, 231, 238, 240
recém-nascidos prematuros 84, 89
regularização do cartão vacinal 265
residência médica 65, 66, 67, 75, 126, 137
respeito 21, 22, 23, 24, 35, 36, 50, 61, 66, 70, 71, 85, 98, 103, 133, 150, 155, 162, 168, 169,
171, 177, 178, 179, 182, 238, 262, 278, 279, 281, 283, 297, 344
resposta apoptótica e antitumoral 242
roedores 340, 341, 344
rotina teórico-prática 66

S

Saúde bucal 301
saúde de adolescentes 18
saúde de Cáceres 39
saúde física 30, 33, 35, 36, 66, 73, 88, 259, 260, 262
saúde física e mental 30, 33, 36, 88, 259, 260, 262
saúde humana 315
saúde mental 32, 33, 34, 113, 115, 117, 118, 169, 177, 180, 253, 259, 262, 263, 290, 291,
292, 294, 296, 298, 299
saúde pública 32, 40, 53, 57, 99, 104, 160, 259, 260, 278, 282, 302, 316, 325, 326, 331,
335, 336, 337, 340, 341, 344
saúde sexual e reprodutiva 18, 20, 21, 22, 23, 25, 27
segurança homeostática 217, 218
Sequelas 259, 263
serviços de saúde 21, 24, 25, 36, 41, 54, 92, 97, 110, 112, 116, 126, 129, 155, 156, 157,
162, 163, 279, 282, 310, 331

Serviço Social 119, 122, 123, 125, 132, 134, 135, 136
Síndrome de Burnout (SB) 110, 111
síndrome metabólica 56
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS -CoV-2) 259
sintomáticos dermatoneurológicos 46, 48, 51
Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 324, 326
sistema de saúde 115, 276, 280, 283, 285, 326
sistema nervoso 84, 89, 206, 207, 208, 213, 252, 343
sistema respiratório 84, 89, 261
situações de vulnerabilidade 18, 20
sobrecargas emocionais 253, 255, 257
sono 30, 34, 35, 37, 86, 210, 222, 226, 231, 232, 246, 247, 248, 260, 262

T

tecnologias 30, 34, 35, 85, 147
terapêuticas do óleo da Cannabis 242
terapia alternativa 83, 85
teste da sensibilidade dolorosa 46, 52
teste térmico 46, 52
tetrahydrocannabinol 209, 212
tipos de câncer 76, 78, 80
transformação social 30, 36
transformações 18, 20, 35, 48, 98, 99, 167, 176, 178, 179
transfusão de sangue 119
transtornos alimentares 253
transtornos mentais 30, 34, 38, 73, 91, 254, 262
tratamento biomédico 83, 86
tratamento oncológico 76
treinamento especializado 110, 115, 116

U

Unidades de Terapia Intensiva (UTI) 264

V

variedade de canabinóides 206
vetor 324, 325, 329, 335
violência 18, 20, 99, 100, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 294, 299
violência contra a mulher 153, 155, 157, 160, 162, 164
violência sexual 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Z

zoonose 324, 325, 335, 340, 341, 344, 348, 349



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 